



400 empregadores são responsáveis por 99,2% das ações no TST

Do total de processos que tramitam no Tribunal Superior do Trabalho, 99,2% dizem respeito a apenas 400 empregadores. No ranking de maiores litigantes do TST, 242.558 processos, de um total de 244.571 que tramitam na corte, trazem como parte o poder público e companhias que figuram em pelo menos 100 ações cada uma.

A União ocupa o primeiro lugar absoluto da lista obtida com exclusividade pela revista **Consultor Jurídico**, figurando em 20,3 mil processos. Na maior parte dos casos — 11, mil — está no polo passivo. Em 8,4 mil, é representada pela Procuradoria-Geral Federal e em 2,1 mil é defendida pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

O ranking por números absolutos não reflete, necessariamente, a lista dos piores patrões. É natural que empresas com grande número de funcionários sempre serão sujeitas a um número maior de reclamações. Assim como, de outro lado, empresas menores enfrentam, proporcionalmente, número bem maior de processos em relação ao seu número de empregados.

A Caixa Econômica Federal está no segundo lugar do ranking. O banco aparece em 12.996 processos em tramitação na corte, figurando em cerca de 8 mil processos no polo passivo. Como polo ativo, responde por cerca de 5 mil recursos. Atualmente, o banco possui 88.031 funcionários em todo o Brasil. A média é de uma ação no TST para cada 6,7 funcionários ativos.

Já para o terceiro colocado da lista, o Banco do Brasil, a média de recursos por funcionário é praticamente a metade: para cada 11 funcionários, há uma disputa no TST. Em abril deste ano — data em que foi feita a lista —, o BB tinha 10.124 ações tramitando na corte, dentre as quais é demandado em 6,5 mil. O número de funcionários do banco é de 114,2 mil.

A Petrobras, com 9,7 mil ações trabalhistas, é a próxima da lista. Há um processo na corte superior do Trabalho para cada 6,2 empregados atualmente contratados. Em quinto lugar está a Telemar Norte Leste, com 6,5 mil processos no TST. Entre as empresas privadas, ela lidera.

Os problemas do setor bancário com seus funcionários é patente. Entre os 20 maiores litigantes do TST, seis são bancos: além da Caixa (2º lugar) e do Banco do Brasil (3º lugar), constam Santander (7º lugar), Bradesco (12º lugar), Itaú Unibanco (16º lugar) e Itaú S/A (20º lugar).

A União está longe de ser o único representante do poder público no ranking. Municípios e estados entram com peso na listagem. Em 11º lugar está a Fazenda Pública do estado de São Paulo, parte em 3,2 mil ações.

O primeiro município listado é o de Caucaia, cidade cearense com 325 mil habitantes. Figurando em 427 ações na corte superior, o município é polo ativo na maior parte delas (304) e ocupa a 106ª posição.

Figurar em muitas ações não significa necessariamente ter muitas dívidas para com a Justiça do Trabalho. A Viação Aérea São Paulo S/A (Vasp), que responde por 4.913 processos com débitos trabalhistas, é o primeiro lugar da lista de maiores [devedores](#), divulgada há três semanas pelo TST. Ela



está entre os 40 últimos do ranking de maiores litigantes do TST, ocupando a posição 366. Em apenas uma das ações a Vasp figura como polo ativo.

Já o Banco do Brasil é o segundo maior devedor da Justiça Trabalhista e o terceiro maior litigante do TST.

Maiores litigantes no TST				
Ranking	Nome da Parte	Pólo Ativo	Pólo Passivo	Total
1º	União (PGF)	3.833	4.557	8.390
	União (PGFN)	1.069	1.058	2.127
	União (Outros)	4.268	5.585	9.853
	Total	9.170	11.200	20.370
2º	Caixa Econômica Federal - CEF	5.009	7.987	12.996
3º	Banco do Brasil S.A.	3.607	6.517	10.124
4º	Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	3.620	6.068	9.688
5º	Telemar Norte Leste S.A.	2.489	4.055	6.544

Date Created

06/07/2012